

# SOCIEDADE

Hoje

Divulgação pública do Manifesto "Antipraxé", em Coimbra

**ESTUPEFACIENTES** ■■■► Preço das drogas sintéticas desce, porque aumenta a oferta da substância  
■■► PJ emite alerta para o aumento das "drogas de desenho", fabricadas no continente europeu

## Moda do ecstasy contamina vários pólos universitários

■ Tânia Laranjo

**A**s drogas sintéticas, vulgo drogas de desenho, estão a aumentar no nosso país, designadamente nos pólos universitários do interior. Esta é, pelo menos, a convicção das autoridades policiais, assente em vários indicadores que não apenas o número de apreensões. Por que essas, pelo menos comparativamente ao ano passado, desceram significativamente. No primeiro semestre de 2003, foram apanhados pouco mais de 80 mil comprimidos: nos primeiros seis meses do ano anterior, as apreensões já haviam ultrapassado os 122 mil.

No entanto, relativamente ao preço do ecstasy no mercado verifica-se que o aumento da oferta fez descer o preço dos comprimidos. Os dados do relatório do 1º semestre de 2003, elaborado pela Direcção Central de Investigação do Tráfico de Estupefacientes (DCITE) da Polícia Judiciária, revelam que, hoje, uma pastilha de ecstasy custa cerca de cinco euros. O ano passado, custava sete euros.

O mesmo fenómeno já não se verifica relativamente às restantes drogas. O preço da heroína disparou (uma grama custava, em 2002, 33 euros e aumentou para os 47, em 2003), enquanto as restantes se mantiveram estáveis.

Para a Polícia Judiciária, outro indicador do aumento do consumo do ecstasy nos pólos universitários tem a ver com a informação recolhida nos inquéritos. As maiores quantidades de comprimidos foram apreendidas em Lisboa, mas destinavam-se a Vila Real e Évora. O que é explicado, também, pela maior aceitação do consumo daquela substância, na sociedade (ver pag. 8).

Consciente do fenómeno, a Judiciária tem emitido regularmente comunicados, alertando para o aumento do consumo daquela droga. Há pouco mais de uma semana e a propósito da apreensão de mais de 30 mil comprimidos, os responsáveis da DCITE garantiram que estavam a concentrar especial atenção naquela área, devido "às informações que vêm sen-

### Droga apreendida em Portugal

Os números das apreensões continuam a descer, o que não significa que haja menos droga

**QUANTIDADES APREENDIDAS NO 1º SEMESTRE 2003, COMPARADAS COM PERÍODO HOMÓLOGO DE 2002 E RESPECTIVA VARIAÇÃO**

**HEROÍNA**  
(em gramas)  
**44.787**  
**61.368**

**27%**  
↓

**HAXIXE**  
(em gramas)  
**7.437.894**  
**683.872**

**987%**  
↑

**COCAÍNA**  
(em gramas)  
**576.976**  
**1.376.507**

**58%**  
↓

**ECSTASY**  
(em unidades)  
**84.570**  
**123.658**

**31%**  
↓

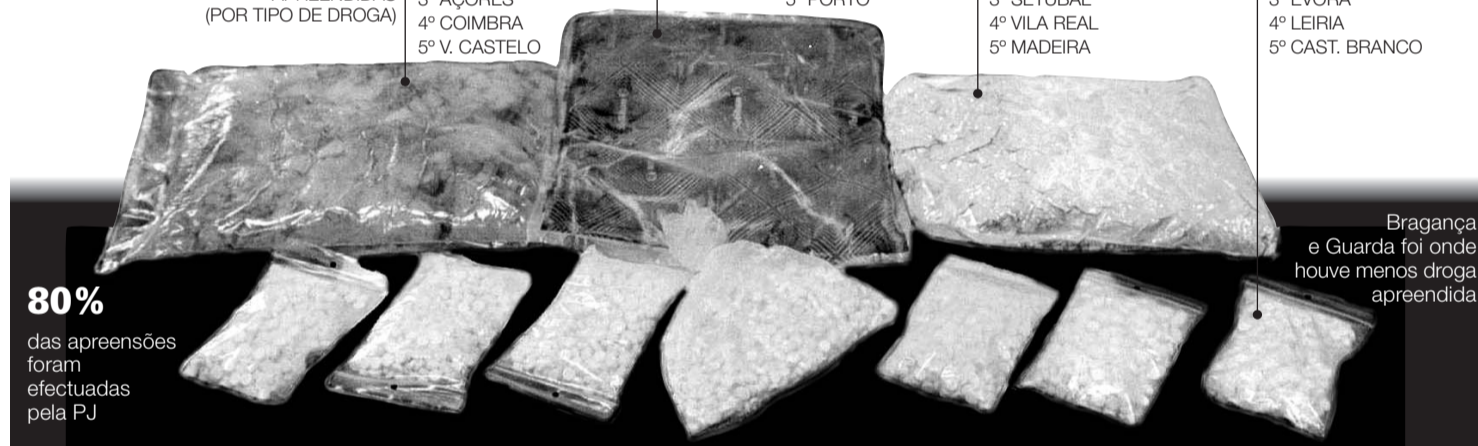
DISTRITOS COM MAIS QUANTIDADES APREENDIDAS (POR TIPO DE DROGA)

1º LISBOA  
2º PORTO  
3º AÇORES  
4º COIMBRA  
5º V. CASTELO

1º FARO  
2º BEJA  
3º LISBOA  
4º V. CASTELO  
5º PORTO

1º LISBOA  
2º PORTO  
3º SETÚBAL  
4º VILA REAL  
5º MADEIRA

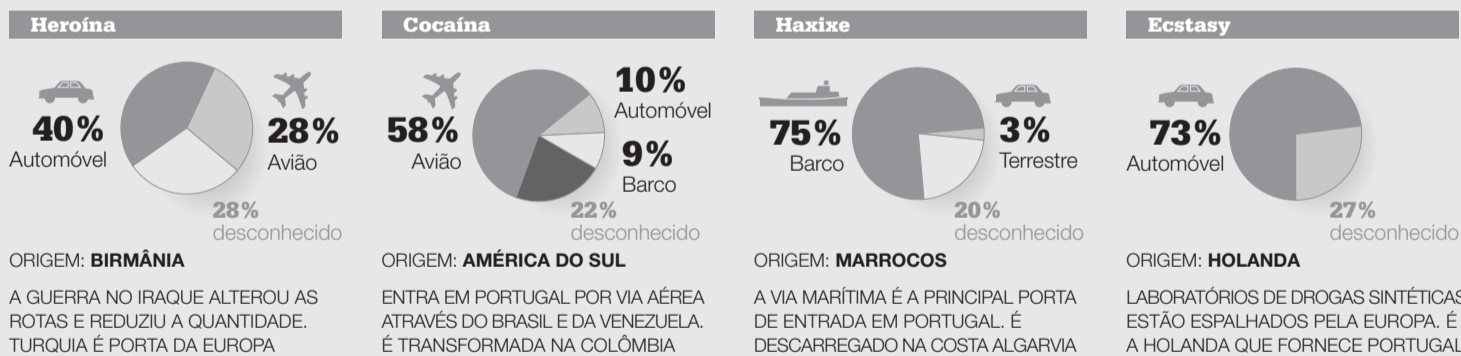
1º LISBOA  
2º PORTO  
3º ÉVORA  
4º LEIRIA  
5º CAST. BRANCO



**80%**  
das apreensões foram efectuadas pela PJ

Bragança e Guarda foi onde houve menos droga apreendida

### Meios de transporte utilizados no tráfico



FORNTE: DCITE/PJ

CÂNDIDO XAVIER / INFOGRAFIA.JN

### Fenómenos pontuais fazem disparar droga apreendida

■■■ O ano passado, a tendência das apreensões das drogas foi de descida. O mesmo se verificou no 1º semestre deste ano, relativamente a igual período de 2002, embora o segundo semestre possa alterar tal realidade. O caso do haxixe será paradigmático. Em 2002, foram apreendidos 680 quilos. No 1º semestre de 2003, já ultrapassa as sete toneladas. E ainda há a juntar a recente apreensão de oito toneladas

no Algarve. Um número recorde, que se deve fundamentalmente à detecção de duas embarcações ao largo da costa. Também as grandes quantidades de cocaína que nas últimas semanas deram à costa irão inflacionar os números. Tal como no caso do ecstasy, relativamente a 2002, quando foi desmantelado no Algarve um pequeno laboratório que preparava os comprimidos para a sua introdução na Europa.

do recolhidas pela PJ indicando que a disponibilidade de drogas sintéticas no nosso país tem aumentado de forma bastante acentuada nos últimos tempos".

Ainda relativamente ao ecstasy, os dados do 1º semestre revelam que a maioria vem da Holanda (onde é fabricada) ou de Espanha, através das rotas galegas. Registou-se também um caso em que Portugal apenas serviu de ponto de passagem. Os comprimidos destinavam-se aos Estados Unidos.

#### Quebra na heroína

Se as autoridades não têm dúvidas quanto ao aumento do consumo de ecstasy, relativamente à heroína o fenómeno é inverso. A guerra no Iraque destruiu as

plantações da papoila e a droga está agora a ser maioritariamente produzida em países como a Birmânia. Por sua vez, a Turquia serve como ponto de transformação. A maioria dos laboratórios encontra-se naquela país, sendo que depois as rotas utilizadas são as mesmas que funcionam para o ecstasy.

Relativamente à cocaína, o tráfico faz-se a partir da América latina. Os dados do 1º semestre revelam que mais de 300 quilos vieram de avião e foram apreendidos nos aeroportos.

O haxixe utiliza maioritariamente a rota marítima e vem de Marrocos, desembarcando no Algarve. Também há casos da utilização de vias terrestres, desde o sul de Espanha.